

em julho, 17 e em agosto, 9 caramujos; sendo os bairros Estados Unidos e Boa Vista os que apresentam maiores densidades. Os dados preliminares indicam distribuição agregada ou agrupada, ocorrendo maiores densidades em lotes baldios onde ocorre depósito de entulho de forma desordenada. A variação sazonal indica estreita correlação com a pluviosidade, ocorrendo maiores densidades nos períodos de chuva. Em função da potencialidade destes organismos funcionarem como vetor de uma importante verminose de difícil diagnóstico, o CCZ enviou exemplares de *A. fulica* para a Fundação Oswaldo Cruz, em Belo Horizonte, para identificar se estavam infectados, os resultados foram negativos. Pretendemos continuar realizando estas análises para identificar se as populações ocorrentes em Uberaba estão contaminadas com o nematoda *A. costaricensis*. Para tal o laboratório do CCZ está sendo equipado.

Palavras-chave: Caramujo-gigante-africano, *Achatina fulica*, *Angiostrongylus costaricensis*.

*Apresentado do trabalho

113

EFEITOS DO NITROGÊNIO E DA IDADE DE CORTE SOBRE A PRODUÇÃO DE MATÉRIA SECA DO CAPIM ELEFANTE CV. NAPIER NOS TABULEIROS COSTEIROS DO MEIO-NORTE

Effect of the nitrogen and of the age of court about the production of dry matter of elephant grass cv. Napier in the coastal boards of the north middle

João Avelar Magalhães^{*1}, Expedito Aguiar Lopes², Braz Henrique Nunes Rodrigues¹, Nelson Nogueira Barros²

O experimento foi conduzido no período de agosto a outubro de 2002 e julho a agosto de 2003, na Unidade de Execução de Pesquisa de Parnaíba, pertencente a Embrapa Meio-Norte, localizada no município de Parnaíba, Piauí. O clima da região, segundo classificação de Koopen é Aw, com estação seca bem definida (julho a dezembro) e pluviosidade média anual de 1.300 mm. A média das temperaturas máximas é de 36°C enquanto a das mínimas é de 22°C. O solo da área é um Neossolo Quartzarênico Órtico Típico, de relevo plano. Avaliaram-se os efeitos de três níveis de nitrogênio (150, 300 e 450 kg.ha⁻¹.ano⁻¹) e da idade de corte (28, 35 e 42 dias) sobre a produção de matéria seca do capim elefante, cultivar Napier. O delineamento experimental foi em blocos casualizados, com os tratamentos arrançados nos esquema de parcelas subdivididas e 4 repetições. O capim elefante foi cultivado através de estacas em covas, em área irrigada por aspersão fixa de baixa vazão, com turno de rega de 5 dias. Após o corte de uniformização foram aplicados os níveis de nitrogênio impostos. Nas idades previamente estabelecidas, foram cortadas as parcelas de cada tratamento, e retiradas amostras que foram submetidas a secagem em estufa com circulação forçada de ar a 65°C por 72 horas, para posterior determinação da produção de matéria seca (MS). Os rendimentos de MS foram significativamente incrementados (P<0,05) com a idade das plantas, sendo os maiores valores obtidos com o corte aos 42 dias (5,03 t.ha⁻¹.corte⁻¹), seguidos dos cortes aos 35 (3,97 t.ha⁻¹.corte⁻¹) e 28 dias (3,29 t.ha⁻¹.corte⁻¹). A aplicação de 450 kg.ha⁻¹.ano⁻¹ de N implicou em maior rendimento de forragem (4,79 t.ha⁻¹.corte⁻¹), que foi significativamente superior à aplicação de 300 e 150 kg.ha⁻¹ de N, com produções de 3,78 e 3,71 t.ha⁻¹.corte⁻¹, respectivamente. A análise de variância não detectou significância para a interação idade de corte x nitrogênio. Nas condições do experimento concluiu-se que o aumento da idade de corte e dos níveis de nitrogênio proporcionou maiores rendimentos de forragem do capim elefante cv. Napier.

Palavras-chaves: *Pennisetum purpureum*, adubação, Piauí

1- Pesquisadores da Embrapa Meio-Norte. avelar@cpamn.embrapa.br e braz@cpamn.embrapa.br

2 - Embrapa Caprinos. alopes@cnpc.embrapa.br e nelson@cnpc.embrapa.br

*Apresentador do trabalho

114